ECONOMIA

Associação critica falta de Secretaria de Estado do Comércio

A ADIPA -- Associação dos Distribuidores de Produtos Alimentares lamentou a falta de uma Secretaria de Estado do Comércio na estrutura do novo Governo, finalizada esta quinta-feira, apontando uma "desvalorização" do setor, segundo um comunicado.

Lusa / 5 Abril 2024, 16:17

Ouvir

Na nota, hoje divulgada, a entidade referiu que foi com "estranheza" que tomou nota da "desvalorização da importância das empresas de comércio no desenvolvimento do país".

A ADIPA apontou que, desta forma, o comércio fica "sem interlocutor direto junto do novo Governo", salientando "a relevância já demonstrada na prática pelas empresas do Comércio Alimentar, em momentos de crise".

A associação indicou que na pandemia "evitaram a rutura da cadeia de abastecimento alimentar" e que, "na escalada dos preços dos bens alimentares (num contexto de guerra na Europa)", o setor assumiu um compromisso "para a estabilização e redução dos preços dos bens alimentares essenciais".

A associação destacou ainda o papel do setor para mitigar o "impacto da escalada dos preços da energia", com "contributos para a tomada de medidas para a necessária normalização da atividade das empresas do Comércio Alimentar".

Por fim, a associação lembrou o "relevante contributo para a economia nacional através de um elevado nível de emprego assegurado em particular pelas empresas do comércio alimentar bem como o importante VAB [Valor Acrescentado Bruto] criado".

"A ADIPA, que representa as empresas grossistas e retalhistas do Comércio Alimentar independente presentes em todas as regiões do país, continuará totalmente comprometida com a defesa intransigente das empresas que representa desde a sua criação em 1975", assegurou.

"Não obstante esta significativa incompreensão governativa", prosseguiu, a associação "manifesta a sua disponibilidade para colaborar com o Governo na procura de soluções, não só para o setor, como para a economia nacional".

De acordo com a lista de secretários de Estado, publicada no portal da Presidência da República na Internet, o Ministério da Economia de Pedro Reis conta com três secretários de Estado: da Economia, do Mar e do Turismo.

O Presidente da República aceitou, esta quinta-feira, a lista de 41 secretários de Estado proposta pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, para o XXIV Governo.

TÓPICOS

VAB [Valor Acrescentado Bruto], XXIV

Associação critica falta de Secretaria de Estado do Comércio

Mais de 100 deputados trabalhistas assinam carta de apoio a Starmer

PUB

Hantavírus. Hospital italiano vai analisar amostras de homem em quarentena

Hantavírus. OMS prevê que "surjam mais casos" mas não há sinais de "surto de maior dimensão"

Montenegro anuncia reforço de 400 agentes da PSP para Lisboa e Porto

Presidente do Tribunal Constitucional renuncia ao cargo por razões "pessoais e institucionais"

Seguro veta por inconstitucionalidade pena acessória de perda da nacionalidade

Morte de idoso durante greve do INEM arquivada por falta de relação direta com atrasos

Governo vai processar o presidente da associação dos médicos tarefeiros